

Resumo

Este trabalho parte do pressuposto que existe um distanciamento entre o conceito de espaço público urbano e sua realidade cotidiana, nas cidades contemporâneas brasileiras, que levam a uma visão de distorcida desses espaços. Abrahão (2009), ressalta que houve uma transposição de ideias advindas da filosofia, sociologia e ciências políticas para o conceito de espaço público urbano sem a mediação de uma teoria urbana, no contexto brasileiro. Tampouco houve uma adequação do conceito ao contexto brasileiro. O conceito de espaço público urbano está associada à experiência da metrópole moderna ocidental dos séculos XIX e XX, atrelada a um modelo de cidade eminentemente europeu, com expoente na reforma Haussmaniana de Paris. O modelo referencial de cidade moderna ocidental, atrelado ao distanciamento das classes média e alta do espaço público urbano, enfatizam a visão de esvaziamento e culminam na “invisibilização” das pessoas que usam esses espaços. A fim de refutar esta visão distanciada do espaço público urbano, pretende-se abordá-lo através de uma visão antropológica da cidade, ao deslocar, tomando emprestada a ideia de Agier (2011), o ponto de vista do objeto para os sujeitos e descentrar a problemática da questão “o que é a cidade?” para a questão “o que *faz* a cidade?”. Desta forma, a interação social foi escolhida como categoria para abordar as pessoas que *fazem* o espaço público urbano. Assim, pretende-se uma aproximação do *fazer* cotidiano da Praça da Independência, localizada no bairro de Santo Antônio, Recife-PE, com o objetivo de caracterizar o espaço público urbano contemporâneo da praça a partir do seu contexto urbanístico e das suas dinâmicas cotidianas de interação social. Buscou-se, ao final da pesquisa, gerar reflexões que possam complementar a análise de outros contextos, teóricos e empíricos, a fim de contribuir com uma maior correspondência entre as ideias disseminadas e o cotidiano do espaço público urbano contemporâneo brasileiro.

Palavras-chave: espaço público urbano, interação social, cotidiano.